



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

09/03/2020



Vale informa sobre talude da mina de Gongo Soco

A Vale informa que suas equipes continuam monitorando e comunicando às autoridades competentes as movimentações nas porções primária e secundária do talude norte da cava da mina de Gongo Soco, em Barão de Cocais (MG), paralisada desde 2016. O talude norte continua deslizando para dentro da estrutura, processo que vem ocorrendo gradualmente desde o ano passado, conforme comunicado ao mercado em 16 de maio de 2019.

A Vale continua avaliando a possibilidade e a extensão dos impactos em caso de novos desprendimentos, bem como impactos de eventual vibração sobre a barragem Sul Superior, distante aproximadamente 1,5 km da área do talude. A cava e a barragem são monitoradas 24h por dia de forma remota, com o uso de radar e de estação robótica capazes de detectar movimentações milimétricas, e também por sobrevoos com drone e pelo Centro de Monitoramento Geotécnico.

A barragem Sul Superior está em nível 3 desde 22 de março de 2019 e a Zona de Autossalvamento (ZAS) já havia sido evacuada preventivamente em 8 de fevereiro de 2019. Desde então, medidas preventivas têm sido tomadas, incluindo simulados de emergência com moradores da Zona de Segurança Secundária (ZSS).

A Vale concluiu as obras da estrutura de contenção de rejeitos localizada a 6 km da barragem Sul Superior; a eficácia da contenção ainda está sujeita à verificação pelas autoridades competentes. O projeto da estrutura seguiu critérios técnicos internacionais e tem o objetivo de reter 100% dos volumes das barragens Sul Superior e Sul Inferior em um cenário hipotético extremo de ruptura, evitando que os rejeitos alcancem a Zona de Segurança Secundária dos municípios de Barão de Cocais, Santa Bárbara e São Gonçalo do Rio Abaixo.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

Clique aqui para ver nossos telefones.